



# Assembleia de Freguesia de Barcarena

## **ATA Nº 4**

### **REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos realizou-se a terceira reunião presidida por Alexandre Pinto Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, nos termos do artigo Art.º 14, nº 1, alínea b), da Lei nº 75/13 de 12 de Setembro.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Alexandre Pinto Vaz, declarou aberta a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Barcarena, sito no Salão Nobre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcarena, às vinte horas e quarenta e quatro minutos, com a leitura do Edital:

#### **Edital Convocatória:**

Alexandre Pinto Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Concelho de Oeiras:

Nos termos do Artº. 14 nº 1, alínea b) da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, venho por este meio convocar V. Exa, para a Sessão Ordinária desta Assembleia de Freguesia, a realizar no próximo dia 26 de Abril, pelas 20H30 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcarena.

#### **Ordem de trabalhos:**

**Ponto Um** – Apreciação e votação de Atas

**Ponto Dois** – Apreciação e votação do relatório de Gestão e Conta de Gerência 2021

**Ponto Três** – Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2022

**Ponto Quatro** - Apreciação do Património e Inventário

**Ponto Cinco** - Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta.



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

**Ponto Seis** – Alteração do Protocolo do Crematório

**Ponto Sete** – Apreciação e votação da devolução do valor referente ao Contrato de Auto de Transferência de 2021

Para constar se publica este e idênticos que vão ser afixados nos locais públicos do costume Barcarena e Assembleia de Freguesia aos 12/04/2022.

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia informou que tinha recebido o pedido de ausência por motivos de saúde da Deputada Cidália Jorge do Partido Socialista e que esta seria substituída pela colega Isabel da Luz e que além deste tinha também recebido um outro pedido de ausência por motivos profissionais da Deputada Patrícia Pestana que sendo secretária da Mesa foi substituída na mesa pela Deputada Cláudia Maurício e o seu lugar na Assembleia foi depois ocupado pelo colega Pedro Escalreira. O Presidente da Assembleia de Freguesia fez ainda a chamada, sendo que após as substituições estavam todos os membros presentes, a saber:

Alexandre Pinto Vaz, Carolina Tibães, Cláudia Maurício, Flávio Santos, João Ascenso, Helena

Santos, Pedro Escalreira, Nuno Alves e Octávio Arroz - **IN-OV**-----

Isabel da Luz e Ana Duarte – **PS**-----

António Seixas – **PSD**-----

Rita Medina – **CDU**-----

Depois de realizada a chamada o Presidente da Assembleia de Freguesia fez a introdução do ponto prévio e informou que se havia realizado anteriormente e com sucesso uma reunião com os líderes de bancada e que os resultados que saíram da mesma tinham sido bastante positivos. Colocou ainda a questão sobre se algum dos grupos presentes pretendia fazer alguma intervenção e foi dada a palavra à deputada Rita Medinas que apresentou uma moção acerca do 25 de abril.

**Moção da CDU - Moção nº1 - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local e democrático**

“Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático. Com o 25 de abril revolveu-se a vida no país e por isso mesmo não há faceta ou pormenor que o resuma. A revolução foi, no seu



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria de imediato em alguns casos, noutros a breve trecho, não imprimissem todos os demais aspetos da vida, a marca que lhe garantiu a grande sustentação. As operações programadas e depois executadas, na madrugada pelos Capitães de Abril, grupo militar em que predominava a patente de capitão e que desarmaram o regime opressor, associou-se de ruas e praças de gente, pessoas que, ali e então, se sentiram verdadeiramente cidadãos com o poder efetivo de mudar o rumo do país e gritando, exprimiram livremente o que pensavam. Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também a liberdade de organização e de luta, luta por mais pão, saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e práticas do passado e, quase sempre em rutura total com elas. Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução apresenta e expressa enquanto processo libertador e com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal. Comemorações em que é imperativo, não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta antifascista da liberdade e da democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar no seu sentido mais profundo e sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e sobreano. Por mais que reescrevam Abril, foi uma revolução, não uma evolução ou uma transição entre regimes, um momento e um processo de rutura com o regime fascista, o derrube do fascismo e o que o suportava. Comemorar Abril é assinalar e afirmar o poder local democrático como uma das suas conquistas. Abril foi, e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a ação do passado fascista assentavam. Foi pela ação revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios legitimados pelas populações que conseqüentemente se desenhou um poder autónomo novo, que veio a merecer consagração na constituição da República. Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local, hoje ameaçado pelo subfinanciamento, pela descaracterização provida de transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros. Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par de Municípios e Freguesias que está por cumprir. Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam. O poder local democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que nos seus órgãos se dedicam à causa pública e souberem juntar as mil vontades dos cidadãos que representam. A Assembleia de Freguesia de Barcarena reunida a 26 de abril de 2022 delibera: Saudar o 48º aniversário do 25 de abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam; Reafirmar o espírito de serviço público que há 48 anos animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais para benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no poder local; Defender o poder local democrático, a sua autonomia, a capacidade e realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta; Exigir a criação de regiões administrativas. Disse”

**António Seixas (PSD)**- “Boa Noite Excelentíssimo Presidente da Assembleia e respetiva mesa, Excelentíssima Presidente da Freguesia e Executivo, Excelentíssimos deputados, Excelentíssimo público. Duas questões à nossa Presidente, se tem informações sobre o Auditório da Junta de Freguesia no mercado de Tercena e a segunda tem a ver com a construção da rotunda e o desvio de Barcarena, alguns fregueses têm sugerido que o que está no mapa traçado, o desvio a seguir ao cemitério não é o mais aconselhável em termos de segurança circular por entre as moradias, talvez pela rua João Correia, queria saber se já há uma proposta definitiva e também sobre o desvio que foi construído junto à Capela São Sebastião se a rotunda tem a ver com esse desvio e se este é para abrir ou para anular. Obrigado.”

**João Ascenso (INOVAR BARCARENA)**- “Umhas breves palavras também sobre a questão do 25 de abril, não que tenhamos uma moção, mas sobretudo para agradecer a moção do PCP e deixar um agradecimento institucional aos partidos com acento aqui na nossa Assembleia de Freguesia por terem desempenhado um papel essencial na transição democrática, todos eles, e permitirem-nos que nós estejamos aqui representados como grupo de cidadãos e movimento de cidadãos independente, é também o resultado dessas conquistas e do período democrático. Obviamente, celebrar a liberdade



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

que Abril nos trouxe, mas também lembrar aqueles, os mortos, que o Estado Novo tentou esconder, a pobreza que tentou ocultar. Celebrar também os processos de independência, mas também reconhecer o sofrimento que o processo transitório necessariamente teve, designadamente junto dos retornados, junto daqueles que tiveram de fugir nalguns momentos que se seguiram à Revolução e que tiveram de fugir do seu próprio país e eventualmente mais tarde regressar e também lembrar aqui aqueles que querendo ser portugueses, viram Portugal rejeitar-lhes a nacionalidade. Lembrar também essas pessoas, a liberdade, mas lembrar que a liberdade também foi feita com o trabalho e sacrifício de alguns nomeadamente dos capitães de Abril, daqueles que tiveram coragem de contrariar o regime. Obrigado”.

A Moção nº1 foi admitida por votação unânime e também aprovada por unanimidade.

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “Muito boa noite a todos os deputados, a todo o público aqui presente. Em relação ao Auditório, as novidades que tenho são as mesmas do início. Logo que tomámos posse, foi uma das nossas intervenções junto da Câmara, foi tentar estabelecer o contacto com a empresa que detém o espaço e, não me parece que para este ano haja desenvolvimentos e neste momento até posso dizer que o foco será mais o Centro Cultural de Barcarena. Acho que é importante agarrarmos aquilo que temos em mãos e que está a decorrer para que acabe nos prazos previstos. O auditório obviamente que não está esquecido, mas não me parece que haja novidades ainda este ano. Em relação à rotunda, o que eu vos proponho, porque as alterações estão sempre a acontecer na Câmara e para não correr o risco de vos dar uma indicação que não corresponde à verdade, eu irei pedir à Câmara amanhã o ponto de situação atual e depois faço-vos chegar por email, reencaminho exatamente a informação que receber.

Pretendia também dar aqui um apontamento em relação ao 25 de Abril. Ontem celebrámos 48 anos da Revolução do dia 25 de Abril de 1974. 25 de Abril significa liberdade, livre pensamento, igualdade e, acima de tudo democracia. Esta data serve também para pensarmos o que faz verdadeiramente falta em Portugal. Mas não podemos esquecer que a 3273 km de Portugal em direção ao leste da Europa, existe um país que foi limitado à sua liberdade e tem a sua democracia ameaçada, um regime



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

oligarca atroz que tenta ameaçar uma democracia, colocando em causa os valores da humanidade, os valores de Abril. Nunca nos esqueçamos de Abril, não só aqui como em todo o mundo, disse.”

**António Seixas (PSD)**- “Desculpem a minha insistência que tem a ver com o auditório. Concordo com as prioridades da Freguesia, mas a minha questão era se realmente o que foi aprovado há 4/6 anos com o empreiteiro, se é uma responsabilidade nossa se é do empreiteiro. Porque se for responsabilidade nossa eu penso que concordo com a Senhora Presidente que há outras prioridades como o Centro Cultural. Agora, se foi uma responsabilidade do empreiteiro, não concordo com adiamentos. Portanto, temos de clarificar essa situação porque na altura do projeto na Assembleia Municipal foi por todas as forças políticas aprovado o projeto e o projeto contemplava isso. Se é da Câmara podemos ter outras prioridades, agora se é do empreiteiro, acho que não devemos deixar passar o tempo, porque os empreiteiros fazem o seu papel e nós fazemos o nosso. Obrigado.”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena**- “Muito bem, fez bem em colocar essa questão e daí eu dizer que foi logo uma das minhas primeiras prioridades foi salvaguardar que o espaço é nosso porque estava no limbo, não era sim nem era não. Essa foi a minha primeira prioridade, foi junto do Senhor Presidente e da Senhora Vereadora Joana Batista de estabelecer o contato com o empreiteiro, visitarmos o local e ficar definido que aquele espaço continua para a nossa Assembleia. Atenção, não quer dizer que não tenha outro destino, mas sempre para a Junta de Freguesia. A partir daqui o meu espírito descansa e vamos às prioridades, foi este o sentido, mas sim aquele espaço é nosso, não há dúvida.”

**Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia**: “Intervenho neste momento para deixar ficar 5 pontos que merecem ser referidos nesta altura, tendo em conta que também foram decisões tomadas da nossa reunião de líderes e, portanto, e chamo isto à atenção da Senhora Presidente, porque alguns ou quase todos os pontos podem dizer respeito, pois aos serviços da própria Junta de Freguesia. Portanto, relativamente à situação anterior que se tinha falado na Assembleia, relativamente aos e-mails é para avançar, portanto, agradeço que serviços providenciem e-mails para cada um dos membros da Assembleia. Foi também solicitado que, como no passado, existia o Cartão de identificação de membro desta Assembleia dos membros da Assembleia de Freguesia possam vir a



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

existir também novamente os cartões de identificação dos membros. A Comissão também optou por propor uma descentralização das Assembleias de sempre que possível e sempre que seja, quer fisicamente possível combinar nalgumas das organizações, clubes desportivos, etc. A descentralização da Assembleia sempre que possível, portanto, no fundo, são tópicos que saíram da reunião de líderes e que me comprometi a transmitir aqui na Assembleia. Relativamente ao Regimento da mesma, a Comissão deliberou também não criar uma comissão específica para o mesmo, nós em Comissão, em reunião de líderes decidiremos, faremos o respetivo documento, depois será apresentado na Assembleia. E penso que daqui é tudo. Queria também transmitir a esta Assembleia, já agora, como se lembram foi feito um pedido para que a declaração relativamente à situação da Rússia fosse enviada para a Embaixada da Rússia em Portugal, foi feito, foi escrito em meu nome como Presidente da Mesa, recebi uma amável carta por parte do Senhor Embaixador Mikhail Kamilin, portanto, além de avisar-me que eu não podia ir à Rússia nos próximos 50 anos por ter sido eu a assinar o papel. Fora a brincadeira, tenho um texto. O texto é longo e, se quiserem se pretenderem ou podem consultá-lo no final da Assembleia, ou então eu posso enviar para os líderes dos partidos, portanto, posso enviar isto posteriormente eu posso pedir aos serviços já agora, portanto o Bruno enviará o respetivo ofício.”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “Em relação aos cartões de identificação, portanto, aqui o senhor Bruno auxiliou-me porque eu realmente desconhecia esta questão dos cartões de identificação. Seja como for, se para vós faz sentido, mas isto passa sempre através da Câmara Municipal de Oeiras, nunca pela junta de Freguesia. Eu também não tenho cartão da Assembleia Municipal, portanto não sei se, entretanto, mudaram os procedimentos, mas vou junto da Assembleia Municipal perceber se faz intenções de retomar, se não fazem intenções de retomar e certamente vos dou o feedback depois, com certeza. Se fizer sentido para a Câmara também fará para mim.”

**João Ascenso (INOVAR BARCARENA)-** “Senhora Presidente, só para esclarecer qual foi o propósito do nós pedirmos isto, não é só para dizermos que somos os deputados da Assembleia de Freguesia, mas é mesmo por questões de identificação e de podermos circular, por exemplo, numa situação de polícia qualquer que ocorra na nossa Freguesia, nós podermos estar lá e intervir e ajudar na medida do



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

possível, portanto, este era o objetivo se, quando transmitir à Assembleia Municipal diga que essa é a nossa preocupação e não colecionar cartões. Obrigado.”

**Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia:** “Vamos então entrar na nossa Ordem de Trabalhos e, logo coloco à vossa consideração aquilo que foi aprovado em reunião de líderes que foi retirar o Ponto Nº1, pronto é porque ainda faltam 2 atas ou falta pelo menos uma ata e o finalizar da outra. Portanto, em reunião de líderes, achou-se que, então, devia-se apresentar todas as atas quando estiverem prontas e por isso, queríamos retirar este ponto da ordem dos trabalhos. De qualquer das maneiras tem que vir à Assembleia, portanto, apesar de ter sido decidido em reunião de líderes, terá que vir à Assembleia, alguém que se opõe a que este ponto seja retirado? Ninguém se opõe. Portanto, considero que o ponto número 1 que dizia apreciação e votação das atas passa para futura Assembleia. Muito obrigado pela vossa compreensão.

Ponto número 2 é apreciação e votação do relatório de gestão e contas de gerência de 2021. Sei que os senhores aqui presentes todos leram o relatório, o que vos questiono é se pretendem fazer alguma intervenção antes ou eu solicito à Senhora Presidente que teça alguns comentários sobre o mesmo.”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “Muito bem em relação ao relatório de gestão de contas de gerência de 2021, portanto, sobre o nosso executivo, só está realmente 2 meses e não haverá muito a dizer, mas é sobre a gestão da anterior Presidente. De qualquer das formas, estarei naquilo que eu puder e vou contar e vou pedir ajuda também ao Doutor Nuno Rocha, que irá fazer a apresentação do relatório de gestão de contas e com certeza alguma dúvida desde que esteja sobre o meu conhecimento, terei todo o gosto em esclarecer.”

**Doutor Nuno Rocha-** Boa noite a todos, fazer só uma pequena apresentação como é habitual nas sessões anteriores e apresentar aqui 2 ou 3 indicadores que julgamos ser importantes e, seguindo aqui um pouco as palavras da Senhora Presidente, ainda que este executivo tenha tido responsabilidade só de aproximadamente 2 meses e u 2 semanas importa aqui referir alguns dados. Em termos de receita, efetivamente, ela Foi substancialmente maior face a 2020, mas na realidade, essencialmente deve-se a um único fator que foi a aplicação, neste caso pela primeira vez em 2021, em 2020, tinha sido no final que é a assinatura do auto de transferência com o Município de Oeiras e que previu, a partir 2021, que as receitas do acordo de execução até então passassem a vir da DGAL





## Assembleia de Freguesia de Barcarena

e ,por isso é que vemos uma grande variação, mais considerável, na parte das transferências correntes onde entram, além do habitual fundo de financiamento das freguesias, também as transferências oriundas não só do município, mas também aquelas agora que passaram a vir por parte da Câmara e na realidade é esta única variação que é aproximadamente 150000€, depois vamos ver com maior pormenor na parte da revisão orçamental é na verdade a única variação mais destacada que a própria receita tem, porque as outras foram praticamente constantes tanto ao nível do IMI, como das taxas arrecadadas e também muito ao nível do cemitério, algo que já não se vai verificar em 2022 como vamos ter oportunidade de ver. Portanto, no fundo, esta variação de 490 para 744 mil € tem a ver com o saldo que em 2019 para 2020 tinha sido inferior a 100000 € e em 2020 para 2021 já tinha crescido para 190000 e depois também os tais quase 150000 €, mais concretamente 145000 € que recebemos, neste caso não foram 145, mas sim 193 que estão divididos 173 em corrente mais 20 mil em receitas de capital. Portanto, são estas as variações que temos aqui e também nesta parte deste capítulo, o resto mantém-se constante, aliás, como é habitual, uma vez que a Junta também não tem além do cemitério, não tem grandes receitas próprias. Da mesma forma aqui existe de facto nas receitas próprias, uma variação que em termos percentuais parece muito mais negativa, mas na realidade tem a ver com o aumento da receita arrecadada que passou de 400 para 554000 € assim sensivelmente. Ao nível da despesa, também uma ligeira variação na parte do pessoal, o que é normal e tudo o resto manteve-se bastante constante, até pelo contrário, com uma taxa de execução um pouco mais abaixo que 2020. Como podem ver, nem sequer aos 50% chegou e depois vai se refletir, como é óbvio, no saldo da gerência que sobe, consideravelmente de 190000 € para 428000 €, que depois falaremos um pouco mais à frente e na verdade, em suma a receita varia por via do auto transferência. A despesa constante, uma vez que depois também vamos ter a oportunidade de ver parte desse montante, vai ter que ser devolvido à Câmara municipal e daí também a razão daquela taxa de execução bastante baixa na parte da despesa. Eu não referi a taxa de execução na receita, mas foi bastante simpática, uma vez que até excedemos os 100%. Aí também em regra, é sempre porque quando nós elaboramos o orçamento, temos sempre alguma prudência nos valores que, como é óbvio, são calculados em função também das regras, a despesa não, é em função daquilo que efetivamente se executou durante o ano e 2021 por razões diversas, ela Foi inferior até 50% e da minha parte para já é tudo obrigado.”



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

**Cristina Duarte (PS)**- “Boa noite a todos e a todas. A minha questão tem a ver com as razões diversas que o Doutor Nuno referiu para o facto de o valor da taxa da despesa ser tão reduzida, não chegar aos 50%. Que razões poderão ser essas?”

**Doutor Nuno Rocha**- “Vou tentar explicar, mas na verdade não me compete a mim, compete ao executivo, mas posso dar a minha explicação mais técnica. Na receita podemos observar, como é óbvio, aqui e praticamente todas as freguesias no país, a grande componente das receitas arrecadadas pelas freguesias será sempre ali a componente das transferências correntes, porque as freguesias são eternamente dependentes dos municípios e também da administração central, tirando uma ou outra exceção que tem receitas própria um pouco mais específicas. E a nossa receita é na ordem, quase 75%, 80% vem efetivamente. Em 2022 já não será assim, vamos falar um pouco na revisão, mas até ao momento foi praticamente dependente desta componente. Ora se eu recebo o dinheiro e depois não executo é óbvio o que vai acontecer. O porquê acho que é uma pergunta que deveria ter sido feita, e isto é um momento ingrato porque o executivo cessante não está pelo menos na sua globalidade e, é muito complicado estar a perguntar, mas não consigo responder. Depois vamos observar na revisão que parte do montante, porque vocês têm 2 componentes de transferências do município, uma que só vem depois de execução efetivada e agora uma componente que vem à cabeça a priori, que no fundo é um modelo mais normal dos outros municípios e que grande maioria desse montante 75% vai ser devolvido em 2022 por essa via de não ter sido executado agora o porquê lamentoso, mas não consigo mesmo, não sei.”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena**- “Esta é a explicação mais técnica. A outra explicação, acredito que todos os que passamos por aqui fazem o melhor, não tenho dúvida nenhuma que todos fazem melhor se chega não nos cabe a nós. Portanto, nesta fase acho que é o espírito que o Senhor Presidente dizia há pouco de união, de concretização e de andarmos para a frente todos. Por isso também conto convosco, como vos disse para trás. Penso que mais explicações sobre este assunto não faz sentido. Obrigada.”

**Rita Medinas (CDU)**-“ A minha pergunta vinha no mesmo sentido, já sabia que a resposta também era essa, mas eu acho só que é triste numa freguesia onde há falta de tudo, tudo mesmo em que se executou 45% do orçamento que já por si era pouco, nem que fosse na repintura das passadeiras, a



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

limpar sarjetas, nem que fosse a limpar os fontanários. Tanto que eu me bati nem que fosse a pôr o antiderrapante. Dinheiro devolvido às Câmaras numa freguesia com tanta carência de tudo é muito triste. Espero e confio que esta Presidente não faça a mesma coisa.”

**António Seixas (PSD)**- “Não combinámos, mas era também acerca dos 45%. Eu percebo a intenção da Senhora Presidente e do executivo não ter responsabilidades, mas independentemente das pessoas, todas temos valor, as pessoas fazem o seu melhor, mas a realidade é que isto foi mesmo uma má gestão das verbas atribuídas para esta freguesia. E quando nós verificamos que a autarquia transfere verbas para vários organismos, escolas também onde estou responsável pelo transfer para aquisições de materiais, obras, conservação de investimentos e nós depois, no final do ano, fazemos uma taxa de execução de 45% é mesmo, portanto, pensar que Barcarena tem tudo e pode fazer as transferências para as outras uniões de freguesias e principalmente aqui na aquisição de bens e serviços, quando nós temos uma taxa de execução de 28%, nas transferências correntes, só utilizamos 13%. Na aquisição de bens de investimentos até parece que a freguesia e todas as coletividades, toda a população está rica de investimentos, só utilizámos 19%, portanto, a realidade é esta que acho que temos que caminhar para que no próximo ano a taxa de execução seja superior a 90%. São os meus votos e acho que pode contar, falando em nome de todos os membros desta Assembleia e na última reunião de líderes, como o Senhor Presidente disse, acho que estamos todos disponíveis para colaborar e apresentar as sugestões. Acho que nós temos que fazer um esforço em conjunto para que a Senhora Presidente conte connosco para acima dos 90%.”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena**- “ Para descansarem, desta execução, este executivo ainda conseguiu gastar quase 10000 €, ainda conseguiu comprar ferramentas e, portanto, os 90% também é um objetivo.”

**Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia**: “Passaria à votação do nosso ponto número 2 , quem vota contra o documento apresentado? Quem se abstém? O documento está aprovado por maioria. Muito obrigado”

**Rita Medinas (CDU)**- “Declaração de Voto- CDU, Coligação Democrática Unitária, a CDU aquando da discussão do plano e orçamento, a que este relatório se refere, votou contra este orçamento porque achámos que o mesmo não correspondia às necessidades da freguesia. Agora, quando nos



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

confrontámos com este relatório e contas, verificámos, infelizmente, que além de escasso, ainda se agravou mais pelo défice de execução do referido orçamento. Por tudo isso, em coerência com a posição tomada, a CDU vota contra este relatório de contas eleita da CDU, Rita Medinas Barcarena 26/04/2022.”

**Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia:** “Com vossa autorização passaria então ao ponto número que tem como texto apreciação e votação da primeira revisão orçamental do ano de 2022. Sendo provável que nenhum dos Membros das bancadas quer intervir antes, então da Senhora Presidente do executivo, então passaria a palavra à Senhora Presidente relativamente a este ponto.”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “Muito bem em relação à primeira revisão orçamental de 2022, quero só lembrar-vos porque já vos disse isto na anterior Assembleia que os valores que contemplam aqui é exatamente, portanto, é o auto transferência e o contrato Interadministrativo no seu todo. Portanto, eu estou a contar, pedi ao Doutor Nuno que encaixasse os valores todos, porque eu pretendo, nós todos pretendemos executar o máximo possível. Portanto, e neste sentido o valor que aqui está e o Doutor Nuno já fará essa explicação mais técnica, portanto, está os 300000 € do contrato Interadministrativo e os 193 do auto transferência, sendo certo que o dinheiro do contrato Interadministrativo só entra mediante a execução do trabalho e que não está na Junta, ao contrário do auto transferência, que é isso que vamos devolver que mensalmente entra na junta, era só esta introdução. Vou voltar a pedir ao Doutor Nuno Rocha, que faça então a apresentação se faz favor.”

**Doutor Nuno Rocha-** “Bem, mais uma vez, entendemos ser mais prático, trazer alguns dados mais macro para explicar a revisão do que propriamente esses mapas que são muito compridos e têm muitos valores. Na verdade, parece assustador. Vou usar a palavra assustador porque o salto efetivamente do valor total do orçamento é grande, com esta revisão já o orçamento tinha sido pelas razões que a Senhora Presidente acabou de dar por via da inclusão na totalidade, tanto do contrato Interadministrativo como do auto de transferência. E agora, com a revisão orçamental, subimos ainda mais, portanto, o orçamento passa a ter um aumento de +64%, o que dá um total de 1385000 € do orçamento que, de facto para esta freguesia é bastante superior face aos anos anteriores. Temos explicação essencialmente na receita, ela tem 2 componentes e o porquê deste aumento. Portanto,



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

no total, a revisão tem um reforço de 542000 €, valor aproximado. Na receita ele é explicado por 2 variáveis, essencialmente uma pelas receitas pelo reforço inscrito no forno crematório no complexo funerário, aproximadamente de +114 000 €. Deve-se essencialmente à renegociação, ou melhor, à capacidade de também, por um lado, arrecadar as receitas em atraso que estavam, porque é muito importante também o executivo ter isto em conta porque não só é responsabilizado pela má despesa, mas também pela não arrecadação de receita, portanto, e foi feito esse esforço e já está a ser regularizado este ano, portanto temos que obrigatoriamente reforçar a rubrica, porque a taxa de execução iria ficar muito exagerada ao final do ano. E previmos pelos montantes de 2020 e 2021 em atraso e com a regularidade das receitas cobradas em 2022, prevê-se mais um reforço de 114000 €. Portanto, excecionalmente, esta rubrica em 2022 irá ter um acréscimo. Pronto aqui tem uma pequena nota que justifica mesmo isso e depois, como é óbvio, o saldo que acabou de ser referido na prestação de contas no ponto anterior de 428000 €, o que perfaz os tais 542000 € de reforço. Pareceu-nos mais correto aplicar o saldo integral efetivamente sabendo, como é óbvio que o mesmo, depois pode não ser totalmente executado em 2022. Por outro lado, na despesa, trazemos aqui um quadro resumo, que nos indica por agrupamento, neste caso por classificação orgânica, uma vez que este ano o orçamento já foi elaborado com uma nova estrutura. Aqui temos a parte da vertente do orçamento inicial os tais 843000 €, o reforço dos 542000 €. Administração autárquica, 50000, € na orgânica dos serviços administrativos, 34, a ação social de saúde, 5000 €. Cultura desporto e educação, 122 o cemitério, 178000€. No auto de transferência 149 e na delegação de competências que será o CI o contrato interadministrativo somente 4000 €. Portanto, o que perfaz este valor final de 1385000 € do orçamento corrigido à data de hoje, no caso da revisão orçamental, vier a ser aprovada pelos seus vogais. Aqui também uma distribuição em forma de queijo para vermos aqui, de facto, o maior peso no cemitério e no auto de transferência e também na parte da cultura e desporto. Em termos mais específicos na administração autárquica, os 50000 € essencialmente são ou melhor são na totalidade para a previsão da realização de obras no estaleiro da Junta de Freguesia, optámos por colocar no órgão principal de administração autárquica, uma vez que são no fundo instalações de serviços. Depois nos serviços administrativos, são reforços vários, portanto, aqui são as despesas mais comuns de funcionamento geral da própria junta e também eletricidade, formação, comunicações, também muito por via das alterações orçamentais que já foram feitas neste primeiro trimestre, foi necessário anular, de um lado, reforçar do outro, algum reforço na formação. E aqui, de facto, a maior componente de sensivelmente na ordem dos 15000 € para um investimento, neste caso, não é bem



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

investimento, mas é como fosse porque é importante e estrutural para os serviços. Passa pelo arquivo digital também que está pensado ser realizado nos próximos tempos. Depois no órgão 03, um reforço pequeno, 5000€, basicamente uma rubrica com pequeno reforço. Na cultura e desporto, houve aqui um reforço, essencialmente, nas atividades que estavam previstas, houve o maior reforço, com +50 000 € e também a pensar já no falado de centro cultural, um reforço de 70000 € na totalidade para investimento, ele é dividido depois nos mapas da despesa em equipamentos de informática, equipamento administrativo, software, equipamento básico, portanto. No cemitério, temos o maior reforço que foi feito nesta revisão da despesa, 178000€, aproveitar também aqui a alavancagem da receita por via da arrecadação da receita de anos anteriores e também de uma renegociação que prevê um aumento de receita futura para o cemitério por via da negociação que foi feita. Por outro lado, na despesa houve necessidade, porque como há receita arrecadada por parte da empresa, temos de distribuir a componente que diz respeito à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas e depois também um maior reforço face àquele que estava previsto no orçamento inicial de + 70000€ para investimento no próprio cemitério, essencialmente em duas componentes. No auto de transferência, além do suplemento de pensidade que é transversal ao BCI, ao cemitério que penso que só há um trabalhador do mapa de pessoal, mas tanto no auto de transferência como no contrato interadministrativo temos trabalhadores afetos às áreas do espaço público e do cemitério que podem ser abrangidos. E depois os 145000€ dos 193 que estão destinados à Junta de Freguesia de Barcarena por via do auto de transferência que recebemos mensalmente da DGAL, 173 de receitas correntes, 20000 € de receitas de capital. Em 2021 não foi executado 145000 € e por essa via nós, uma vez que o saldo acaba de transitar, vamos então colocar na despesa para depois proceder à devolução dessa verba à Câmara Municipal de Oeiras. No contrato Interadministrativo, na delegação de competências somente um reforço de 4000 €. Portanto, na realidade, esta revisão faz-nos um total do orçamento de 1385000 €. Se nós depois acertamos e virmos este orçamento de uma vertente mais macro, percebemos que na realidade, a Senhora Presidente tem razão quando pede calma ao alarmismo que na verdade nós temos um orçamento substancialmente mais pequeno. Porquê? Porque estamos a incorporar e tivemos que expurgar 173 + 20000 € do auto de transferência, 300000 € do contrato Interadministrativo e os tais 145000 que vamos ter de devolver.”



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

**Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia:** “Muito obrigado, Doutor Nuno, alguma questão da Assembleia, por favor? Ninguém se quer inscrever, está tudo elucidado. Nesse caso coloca à votação o nosso ponto número 3 e volto a referir apreciação e votação da primeira revisão orçamental de 2022. Quem vota contra o documento? Quem se abstém? Está aprovado por maioria.

Passando ao ponto nº4 na nossa ordem de trabalhos, apreciação do Património e inventário.”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “Em relação à lista que foi enviada, eu gosto de falar daquilo que sei ou que pelo menos tenho conhecimento profundo. O nosso estaleiro está, como sabem para entrar em obras paliativas eu não prescindo do estaleiro novo, está fora de questão. E o dinheiro que vocês viram aqui em orçamento é um dinheiro que está em reserva, se a Câmara avançar aquele dinheiro será reconduzido. Se não avançar, avança a Junta. Os nossos funcionários precisam de condições, se nós exigimos, eles têm direito às suas condições, portanto, isto para vos dizer que a nível de levantamento exaustivo eu ainda não fiz, que fique isto bem claro aqui, portanto, eu sei o material que comprei, não gastámos mais dinheiro do orçamento anterior, como já vos disse que não dava tempo, mas fizemos a aquisição de muitas máquinas. Portanto, o próximo inventário que vos der esse sim, será supervisionado já por este executivo, mas penso que estará dentro, não faz muita alteração. E já agora, agradeço porque anteriormente os valores não eram colocados todos na totalidade, portanto obrigada pelo voto de confiança.”

**António Seixas (PSD)-** “Só uma pequena nota, portanto, o inventário e, isto vem na sequência do que falei acerca da taxa de execução. Olhando para este inventário significa que nos últimos 6/7 anos os nossos trabalhadores, os nossos serviços não mereceram nenhum equipamento novo, é tudo de 2012. Acho que para exigirmos aos trabalhadores que façam o trabalho em condições, têm de se criar outras condições. Era só nesse sentido de reforçar o que a Senhora Presidente disse”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “Daí nós comprarmos máquinas novas, equipamentos novos para os funcionários no valor que vos falei há pouco. Essa é uma das nossas prioridades, dar condições de trabalho, não só durante a hora de refeição que eles têm direito a esse momento e que agora não têm, mas também dar condições de trabalho com o material adequado e daí a medicina no trabalho também, chamar uma entidade externa que nos ajude no terreno”



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

**João Ascenso (INOVAR BARCARENA)** - “Queria colocar uma questão mais técnica, gostava de perceber como é que se chega a estes valores dos bens que estão aqui elencados e se esse valor é reavaliado ou não como é que isto funciona?”

**Doutor Nuno Rocha-** “Importa só esclarecer aqui um pequeno detalhe técnico. A ficha de inventário mostra o valor de aquisição e mostra sempre até à sua vida útil. Se um bem de 2012 já estiver totalmente amortizado, o valor que consta desse mapa é sempre o mesmo. Há outros mapas que depois mostram o seu valor em função da vida útil, ou seja, significa que ele vai amortizando em x anos em função da sua vida útil e chega a um determinado ano e vale 0, contabilisticamente falando. Para nós essa informação é irrelevante, na medida em que o nosso sistema contabilístico é o das micro entidades, nós só apresentámos contas na vertente orçamental. Acima de 1 milhão de euros de despesa paga, já estamos a falar do regime de pequenas entidades, em que já temos as 2 contabilidades, aquela mais das empresas a contabilidade financeira e também a orçamental e aí já existe obrigatoriedade de integrar o património na contabilidade e aí aplicar então as amortizações e das quotas constantes. Portanto, anualmente se um bem tiver uma vida útil de 4 anos, uma taxa de 25% amortiza em 4 anos e ao fim desse período vale 0. O valor de inserção de contabilização nesse mapa é sempre pelo valor máximo.”

**Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia:** “Obrigado Doutor Nuno. Não havendo mais questões, eu estava aqui a verificar porque vamos votar um ponto que no fundo é uma apreciação, podemos votar contra a maneira como é apresentado, contra ou a favor algum item, mas isto é para apreciar e não votar, tomamos conhecimento e temos apenas uma apreciação. “

Estando o ponto nº4 tratado, passo então para o ponto 5: apreciação da informação escrita pela Senhora Presidente da Junta. Penso e acredito que todos eles leram o respetivo documento passaria a palavra à Senhora Presidente se, eventualmente pretender enaltecer algumas das situações que aqui estão e acrescentar alguma coisa que se tenha esquecido na lista exaustiva dos atos e trabalhos efetuados.”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “Em relação à informação escrita e, porque tenho visto algumas extensas tentei simplificar, mas passando-vos efetivamente o meu dia-a-dia, não foi nada mais que ir à minha agenda e passar aquilo que ia fazendo, poderá haver algumas





## Assembleia de Freguesia de Barcarena

reuniões que não estejam aqui, não há aqui nada que queira destacar, mas se houver alguma questão que queiram colocar.”

**Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia:** “Nesse caso passaria para os membros da Assembleia alguma questão que queiram colocar relativamente ao documento. Se estão todos esclarecidos vamos então passar ao ponto nº6 que á a alteração do protocolo do Crematório, Senhora Presidente queira tecer algum comentário em relação a isto.”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “Em relação à alteração do protocolo, foi algo que este executivo propôs, até porque dado os constrangimentos nas nossas freguesias, o trânsito é na nossa freguesia. Tudo aquilo que está espelhado no documento que vos foi entregue, portanto, eu propus à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas a alteração da verba que anteriormente era 50-50% e que passasse para 75-25%. No nosso orçamento tem um impacto grande, contudo esta alteração entra em vigor a partir do dia 1 de janeiro deste ano e tudo o que estava para trás será 50-50%, portanto, penso que foi bom, para a nossa freguesia faz diferença e é justo. Acho que é mais do que justo reivindicarmos aquilo que faz todo o sentido. E, felizmente, há um excelente relacionamento com a União de Freguesias e é justo. Foi proposto, discutimos, reunimos algumas vezes e correu bem.”

**Nuno Alves (INOVAR BARCARENA)** - “Boa noite. Relativamente a este ponto eu queria expressar o meu contentamento para com a celebração deste novo contrato, acho muito bem conseguido e merecido para os barcarenenses, nomeadamente na parte mais visível que são os lucros. Eu gostaria de fazer 2 perguntas, uma delas é se tem conhecimento de desde quando é que o anterior contrato não estava a ser cumprido e em segundo lugar qual era o valor da dívida por parte da entidade privada para com a nossa freguesia?”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “Muito bem, o valor estava por cobrar desde 2019. O protocolo é entre a entidade e a Junta de Freguesia de Barcarena, não a União de Freguesias, posteriormente é que é celebrado um protocolo entre a Junta e a União de Freguesias. Portanto, quando tomei posse uma das minhas primeiras preocupações foi saber exatamente isso e desde 2019 que o valor estava em dívida, estamos a falar de um valor de 99918€ e 91 cêntimos. Nós marcámos uma reunião com a administração da empresa e neste momento está fechado o pagamento, daí esta alteração no Orçamento no ano de 2020 estamos a falar de 55649 € e 41



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

cêntimos, certo de que 27824 € e 70 cêntimos são os 50% da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. O ano de 2021 está para ser pago, é um compromisso entre a Entidade e a Junta, negociámos o pagamento de 44269 € até ao fim de maio. Tendo em conta que nesta negociação, isto está tudo por escrito, o ano de 2022 a partir do momento que reuni está a ser cumprido na íntegra, portanto, nós já recebemos 4426 € e 28 cêntimos do mês de janeiro, 4136 € e 63 cêntimos do mês de fevereiro, tendo em conta que se tivéssemos que devolver à União de Freguesias seria 8563 € e assim com os 75-25 vamos devolver 2141 € e 30 cêntimos. Não sei se respondi.”

**Nuno Alves (INOVAR BARCARENA)** - “Fiquei esclarecido e nesse sentido gostaria de expressar publicamente os parabéns à Senhora Presidente e Executivo pelo novo contrato e pelo dinheiro que vamos arrecadar.”

**João Ascenso (INOVAR BARCARENA)** - “Considerando o que o Nuno referiu agora, julgo que prescindindo da minha intervenção que ia também no sentido de parabenizar a Senhora Presidente e a Junta por este esforço muito grande que foi feito relativamente ao cemitério e, que permitiu ver estas transformações que estamos a ver sem nunca ficar prejudicado o serviço público que está a ser garantido”

**António Seixas (PSD)**- “Na sequência desta intervenção, também dar os parabéns à nossa Presidente por ter negociado isso, mas fiquei aqui com uma dúvida. Uma vez que durante o último mandato, fui presidente da Assembleia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas e, admira-me que esta questão nunca tenha sido incluída nos relatórios anuais da União de Freguesias e se calhar de Barcarena também. Como é que é possível nós chegarmos a uma Assembleia e dizermos que há uma entidade que nos deve 100000€. Eu nunca ouvi falar disto é uma novidade, portanto parabéns por se ter resolvido isto.”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “Em relação ao Presidente Inigo, ele também não tinha conhecimento e eles sabiam que tinham a receber, mas nunca poderiam ser eles a negociar com a entidade, tinha que ser sempre por aqui. Barcarena não o fazendo estava limitado. Mas está resolvido.”

**Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia:** “Coloco então à votação este aditamento. Quem vota contra este documento? Quem se abstém? Está aprovado por unanimidade. Passamos



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

então ao ponto nº7, cujo texto consta apreciação e votação da devolução do valor referente ao contrato do Auto de transferência de 2021”

**Rita Medinas (CDU)-** “Vou só expressar a minha contrariedade, embora saiba que não possa votar contra. Vou só mostrar o meu desagrado por termos de devolver uma verba que deveria ter sido executada na Freguesia, só para ficar em ata. Obrigada, disse”

**Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia:** “Obviamente nenhum dos presentes pode ficar contente com esta situação. Aquilo que nós esperamos é que para o futuro nunca se volte a repetir e que seja usado até ao último cêntimo no benefício da nossa população e da nossa área geográfica. Vamos então fazer a votação relativamente a este ponto 7. Quem vota contra? Quem se abstém? Está aprovado por maioria.

Acabamos agora a nossa ordem de trabalhos dos 7 pontos que havia a tratar. Antes de dar por encerrado e passar a palavra para o público, só queria deixar duas informações que me foram dadas pelo Bruno. Cada um de vós vai receber no email que indicou para os serviços o link de um novo email que vai ser criado, seguem esse link para criar a vossa password. O Bruno está à vossa disposição para quem tiver mais dificuldades em fazer a configuração porque inclusive pode ser feito o pedido para ser feito o reencaminhamento para outro email, tecnicamente é possível. Depois de receberem o link, só têm 24 horas para o ativar, se não conseguirem tem de ligar aos serviços para enviar um link novo.

Em cumprimento do artigo 65 do nosso Regimento, colocava a questão ao público se alguém pretende intervir.”

**Olívia Mira (público)-** “Boa noite, o meu nome é Olívia Mira e resido na localidade de Valejas. Eu queria fazer apenas uma pergunta que é uma dúvida que tenho e já agora gostava de ver esclarecida. Não percebi muito bem, porque desconheço, como é que funciona o protocolo relativo ao Crematório, eu percebi que houve uma alteração de percentagens, mas gostaria de saber exatamente em que é que se traduz este protocolo, portanto, qual é a intervenção da Junta de Freguesia de Barcarena e das demais que referiram. É só para meu esclarecimento, mais nada.”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “Muito boa noite Senhora Dona Olívia. Antes de mais, muito obrigada por estar connosco. A questão do protocolo é muito simples, quando foi a sua celebração há 10 anos, não existiam delegações de competências, não existiam Auto de transferências e há 10 anos não estava ainda criada a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

era só Queijas e foi uma forma que a Câmara encontrou de poder contribuir com valores que não são nada mais nada menos que uma percentagem dos valores das cremações no complexo funerário de cremação. Portanto, era 50-50%, passou para 75-25%.”

**José Moreira Florêncio(público)**- “Boa noite, meus senhores, eu sou talvez dos autarcas mais antigos de Barcarena e por isso receber esta notícia acerca do crematório é espetacular e um bem-haja Senhora Presidente porque esse dinheiro fica nosso cofre. Só quero fazer uma saudação à Assembleia de Freguesia e aos seus elementos. Parabéns por terem coragem de aceitar este cargo. Muito obrigado.”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “Muito obrigada Senhor José Florêncio. É com muita honra que o oiço aqui na minha Assembleia, tem sempre que falar porque é uma pessoa muito importante na nossa freguesia e com muito conhecimento.”

**Rita Medinas (CDU)**- “É só uma breve nota, a Presidente Bárbara fez o favor de ir comigo a Valejas como tinha prometido para ver os buracos e ver algumas coisas que ela também não tinha conhecimento e eu tive todo o prazer em mostrar, só me esqueci de mostrar uma coisa que é uma batalha já antiga que é em relação ao caminho dos moinhos velhos e esse caminho nunca é limpo, porque os trabalhadores têm mapas com as ruas a limpar e essa não está. Era só para ficar a informação para quando pudesse mandar limpar aquele espaço.”

**Isabel Vieira da Luz (PS)**- “Boa noite mais uma vez, eu moro em Tercena há muitos anos, sempre morei aqui junto à estação e só queria perguntar à Senhora Presidente se me sabe informar acerca daquele caminho que vai dar à estação de comboios, com aquelas casas todas abandonadas. Aquilo é uma coisa assombrosa e é uma porta de entrada em Oeiras. Quando os estudantes vêm para a Universidade passam todos na minha rua, descem aquela rua e já vão em grupos, já não vão separados. No Inverno ouvem-se raparigas aos gritos e eu como moro ali oiço-as e digo para não passarem por ali e darem a volta, mas não há nada a fazer porque vão sempre pelo caminho que é mais curto. Aquilo é uma coisa pavorosa e, que já está assim há décadas e ali há de tudo desde droga, armamento, polícia constantemente. É uma coisa indiscreta, já apareceram pessoas mortas. Portanto é assim, é a porta de entrada no Concelho de Oeiras. Aquilo é um perigo. Sabe o que se passa com aquilo?”



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “Em relação à Dona Rita, foi um prazer fazer a visita a Valejas consigo e em relação ao caminho dos moinhos velhos quando tiver notícias dou-lhe. Em relação à Avenida Aurora, eu pedi ajuda à PSP para ir comigo e na semana passada estive no local, fotografei dentro de casa, é um cenário muito mau. Eu não sei se a Câmara vai fazer alguma coisa, mas a Junta certamente vai. Se tem dono até podem não construir, mas se tiver o quintal por limpar existe uma multa. Portanto, identificar os proprietários. Há uma das casas que tem imensos herdeiros, a Junta não quer saber, ou os herdeiros emparedam as entradas, mas eu tenho vergonha daquilo que está ali. Emparedar, deitar abaixo o que for para deitar, acima de tudo limpar. Portanto, só vou ficar descansada quando eu vir ali andamento que começa pela polícia municipal, nós fazemos queixa à polícia, a polícia irá oficiar os proprietários. Se o proprietário não tomar nenhuma diligência, a Junta vai então falar com a Câmara e proceder em conformidade, claro que sim.”

**António Seixas (PSD)-** “Já agora também na sequência desta intervenção, dizer à Senhora Presidente que poderá contar com esta Assembleia e junto da Polícia Municipal para agir. Este é um exemplo do qual nos devemos envergonhar de ainda existirem na nossa Freguesia. E a polícia municipal também tem responsabilidade na fiscalização e controlo destas situações e quando há celeridade para mandar fechar uma arrecadação que foi feita numa garagem onde eu comprei uma habitação e depois nesta situação é preciso demorar isto tudo.”

**Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena-** “É importante referir que estamos a falar de propriedade privada, onde a Câmara Municipal não pode intervir diretamente. O que quero que fique aqui bem explícito é que a Junta com a vossa ajuda e porque como vos disse quis tirar as fotografias porque vendo a imagem é diferente, mas só para ressaltar que é propriedade privada, contudo os cidadãos têm que corresponder à lei.”

**Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia:** “Muito obrigado, então agora assim dou por encerrada a Assembleia quando são 22 horas e 33 minutos. Muito obrigado a todos. Muito boa noite.”

- O Presidente da Assembleia de Freguesia:



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

- A Primeira Secretária da Mesa:

- A Segunda Secretária da Mesa: